

AÇO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Tel.: (31) 3223-6399 - Fax: (31) 3225-4092 – E-mail: carlos.jesus@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2004

A produção mundial de aço bruto em 2004 totalizou 1,030 bilhão de toneladas, aumento de 7,1% em relação ao ano anterior. Os maiores produtores foram a China (com 25,5% da produção), a União Européia (19%), o Japão (10,9%), os Estados Unidos (9,3%) e a Rússia (6,2%), enquanto o Brasil com 32,9 milhões de toneladas, representou 3,2% da produção mundial. A oferta mundial de ferro-gusa em 2004 atingiu 703 milhões de toneladas, 8,7% maior que a registrada em 2003. A produção brasileira ocupou a sexta posição, com 4,9% de participação, entre os grandes produtores mundiais.

Produção Mundial – 2004

Discriminação Países	AÇO BRUTO10 ³ t (p)			FERRO-GUSA10 ³ t (p)		
	2003	2004	%	2003	2004	%
Brasil	31.150	32.918	3,2	32.036	34.579	4,9
China	220.000	263.000	25,5	202.000	242.000	34,4
Estados Unidos	93.700	96.200	9,3	40.600	40.800	5,8
Índia	31.800	33.200	3,2	25.000	25.100	3,6
Japão	111.000	112.000	10,9	82.100	82.800	11,8
República da Coreia	46.300	47.200	4,6	29.500	27.500	3,9
Rússia	62.700	64.200	6,2	48.400	50.200	7,1
União Européia	153.000	196.000	19,0	89.600	111.000	15,8
Ucrânia	38.900	38.600	3,7	29.600	30.800	4,4
Outros Países	173.450	146.682	14,2	68.164	58.221	8,3
TOTAL	962.000	1.030.000	100,0	647.000	703.000	100,0

Fonte: Produção mundial: USGS-United States Geological Survey (Mineral Commodity Summaries – 2005)

Produção brasileira: Secretaria de Minas e Metalurgia–SMM/Ministério de Minas e Energia-MME e IBS-Instituto Brasileiro de Siderurgia

(p) - dados preliminares

Produção de Aço Bruto = Aço em Lingotes + Produtos de Lingotamento Contínuo + Aço para Fundição

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de aço bruto em 2004 atingiu 32.918,4 mil toneladas, aumento de 5,8% em relação ao ano anterior. Essa produção está distribuída entre as seguintes empresas: GERDAU AÇOMINAS – 7.285,5mil toneladas (22,1% da produção), CSN – 5.518,1 mil t (16,8%), CST – 4.957,9 mil t (15,1%), USIMINAS – 4.737,6mil t (14,4%), COSIPA – 4.214,7mil t (12,8%), BELGO-MINEIRA – 3.253,5mil t (9,9%), ACESITA – 835,8 (2,5%), AÇOS VILARES – 815,9 mil t (2,5%), V&M DO BRASIL –610,6 mil t (1,9%), BARRA MANSA – 567,3mil t (1,7%) e VILLARES METALS – 121,5mil t (0,4%). O estado de Minas Gerais (37,0%) e Rio de Janeiro (22,5%) são os maiores produtores de aço no Brasil.

A produção brasileira de ferro-gusa em 2004 foi de 34.578,8 mil toneladas, o que representou um aumento de 7,9% em comparação com o ano anterior. Cerca de 79,8% foram produzidas nas siderúrgicas integradas e o restante nas usinas dos produtores independentes, instaladas, em sua maioria, no estado de Minas Gerais

A produção de ferro-esponja foi de 439,7 mil toneladas 7,2% a mais que em 2003.

Quanto aos produtos siderúrgicos a produção se dividiu em: Laminados planos – 14.444,5 mil toneladas (+9,4% em relação a 2003), Laminados Longos – 8.426,5 mil t (+13,5%) , Tubos sem Costura – 508,3 mil t (+9,1%) e Produtos Semi-Acabados (placas, blocos e tarugos) – 7.179,5 mil t (-10,6%).

III - IMPORTAÇÃO

As importações de produtos siderúrgicos em 2004 totalizaram 548,8mil toneladas, com um valor de US\$569milhões. Em relação ao ano anterior houve uma diminuição de 0,3% na quantidade e um aumento de 24,7% no valor das importações. Os produtos planos (chapas e bobinas revestidas e não revestidas) representaram 38,8% da quantidade e 28,2% do valor das importações; os produtos longos (barras, vergalhões, perfis, fio-máquina, trilhos e tubos sem costura), 40,5% da quantidade e 37,2% do valor importado; os semi-acabados (placas, lingotes, blocos e tarugos), 2,1% da quantidade e 3,4% do valor e outros produtos (tubos com costura, tiras, fitas e trefilados), 18,6% da quantidade e 31,2% do valor. Os principais fornecedores foram: Argentina (23%), Áustria (14%), Alemanha (11%), França (9% cada) e Ucrânia (5%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2004 o Brasil exportou 11.982,3 mil toneladas de produtos siderúrgicos, com um valor de US\$-FOB 5,3 bilhões. Comparando-se com o ano anterior houve uma diminuição de 7,7% na quantidade e um aumento de 37% no

AÇO

valor das exportações. Os produtos semi-acabados representaram 52,9% da quantidade e 40,4% do valor das exportações; os produtos planos, 27,4% da quantidade e 36,4% do valor; os produtos longos, 15,3% da quantidade e 15,7% do valor e outros produtos, 4,4% da quantidade e 7,6% do valor. Os principais importadores foram: Estados Unidos (14%), China (13,0%), México (6%), Chile (5%) e Argentina (4%). O crescimento das receitas de exportação de produtos siderúrgicos, mesmo com a diminuição da quantidade exportada, deveu-se ao aumento das exportações de produtos de maior valor agregado, como aços galvanizados, inoxidáveis e outros, em detrimento dos semi-acabados e ao aumento dos preços internacionais do aço.

V – CONSUMO INTERNO

O consumo de aço no Brasil está distribuído, principalmente, entre os setores da Construção Civil (31%), Transportes (28%), Bens de Capital (11%) e Utilidades e Embalagens (14%).

As vendas internas de produtos siderúrgicos totalizaram 17,8 milhões de toneladas em 2004, o que representa um aumento de 14,8% em relação a 2003. O consumo interno de produtos siderúrgicos apresenta tendência de crescimento, podendo atingir, em 2005, a casa dos 20 milhões de toneladas.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2002 ^(r)	2003 ^(r)	2004 ^(p)
Produção	Aço bruto (10 ³ t)	29.604	31.150	32.918
	Gusa (10 ³ t)	29.667	32.036	34.579
	Ferro-esponja (10 ³ t)	361	410	440
Exportação	Aço (10 ³ t)	11.604	12.985	11.982
	10 ³ US\$	2,914,833	3,860,156	5,287,420
	Gusa (10 ³ t)	4.401	3.968	6.189
Importação	10 ³ US\$	472,797	504,841	1,179,258
	Aço (10 ³ t)	674	550	549
	10 ³ US\$	463,664	456,156	568,613
Consumo aparente	Aço (1) (10 ³ t)	18.674	18.715	21.485
	Gusa (1) (10 ³ t)	25.266	28.068	28.390
	Ferro-esponja (1) (10 ³ t)	361	410	440
Preço médio	Aço (2) Semi-acabados US\$/t	181.77	224.83	336.90
	Aço (2) Produtos planos US\$/t	349.84	408.35	585.10
	Aço (2) Produtos longos US\$/t	317.96	309.62	452.30
	Gusa (2) US\$/t	107.42	127.24	190.50

Fonte: S.M.M/MME

(p) dados preliminares - (r) dados revisados

(1) Produção + Importação – Exportação

(2) Preço médio de exportação

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

O mercado de aço apresenta demanda e preços em alta, o que levou a indústria siderúrgica brasileira a anunciar investimentos de mais de US\$ 15 bilhões para os próximos cinco anos. A capacidade instalada de produção de aço bruto deverá atingir 60 milhões de toneladas/ano, o que representará um aumento de 75% em relação à capacidade atual.

Dentre os diversos projetos anunciados destacam-se: a construção do Pólo Siderúrgico no estado Maranhão, que compreende a construção de três usinas, empreendimento liderado pela Companhia Vale do Rio Doce S/A-CVRD e parceiros internacionais; a usina que o Grupo GERDAU está construindo em Araçariguama (estado de São Paulo), que deverá produzir 900 mil t/ano de aço e a expansão da capacidade instalada da usina da CST-Companhia Siderúrgica de Tubarão (controlada pelo grupo ARCELOR) no município de Serra, estado do Espírito Santo, dos atuais 5 milhões de toneladas/ano para 7,5 milhões a partir do segundo semestre de 2006.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O Parque Siderúrgico Brasileiro é composto de vinte e quatro usinas, administradas por onze empresas e dispõe de capacidade instalada de produção de 34,0 milhões de toneladas de aço bruto/ano. O Brasil é o sétimo produtor mundial de aço e o oitavo maior exportador. Esta performance coloca a indústria siderúrgica como um importante setor da economia nacional, com um faturamento em 2004 da ordem de R\$46,3 bilhões, a geração de 71 mil empregos diretos e recolhimento de impostos (IPI, ICMS e outros) de cerca de R\$ 8,6 bilhões. Além disso, por seu efeito multiplicador, o setor siderúrgico alavanca diversos outros segmentos da economia brasileira.